

Opções, desta vez sem expectativas

JOSÉ ANTONIO RIBEIRO

Vencem na próxima quarta-feira os contratos de compra e venda de ações no mercado de opções. Mas, ao contrário do que ocorreu nos últimos vencimentos, desta vez não haverá recorde de movimento e nem oscilações bruscas de preços. Horácio de Mendonça Netto, superintendente geral da Bolsa de Valores de São Paulo disse que, como os preços dos principais papéis negociados no mercado de opções recuaram ou pelo menos não subiram muito nos últimos meses, haverá pouca margem para o exercício dos contratos.

As ações preferenciais da Paranapanema, que participam com aproximadamente 24% do movimento geral da Bolsa, mantiveram-se em baixa nos últimos meses devido à indefinição do mercado internacional do estanho. Os preços para o vencimento de opções na quarta-feira estão muito acima das cotações a vista.

Na última sexta-feira, essas ações oscilaram ao redor de Cr\$ 28 e os preços da maioria das posições abertas no mercado de opções situam-se na faixa de Cr\$ 40 a Cr\$ 50. Na quinta-feira havia um total superior a um milhão de posições abertas (cada posição tem cem mil ações).

Desse total, um número bastante reduzido mantinha preços abaixo da cotação a vista.

A existência de grande volume de posições a Cr\$ 50 significa que muitos aplicadores acreditaram na possibilidade de superação do problema do mercado internacional do estanho. Por isso, pagaram um prêmio para adquirir o direito de ficar com esses papéis a Cr\$ 50 caso o preço a vista suba acima desse valor. Por pouco um fator externo não acabou exercendo forte influência nos preços. Os negócios com estanho continuarão suspensos no pregão da Bolsa de Metais de Londres até o dia 20, sexta-feira. Se fossem reabertos amanhã, a cotação das ações da Paranapanema poderia sofrer fortes oscilações.

Ao contrário do que ocorre na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, onde a Vale do Rio Doce contribui com mais 90% do mercado de opções e quase 100% do mercado futuro, em São Paulo as operações tanto no mercado de opções como no volume geral negociado são bem mais diversificadas. Mendonça Netto cita um exemplo para demonstrar essa pulverização: as 139 ações que participam do Índice Bovespa contribuem, no conjunto, com 80% do mercado a vista.

TENDÊNCIAS

O superintendente da Bolsa considera que são bastante favoráveis as tendências do mercado de ações para o próximo ano, apesar da disposição do governo de vender parte das carteiras de algumas entidades com forma de combater o déficit, a exemplo do que foi feito recentemente com a colocação de cinco bilhões de ações da Petrobrás. Essas vendas, segundo ele, serão realizadas dentro de um contexto mais amplo da política econômica que manifesta explicitamente a decisão de fortalecer o mercado de ações. Nesse sentido, a oferta de papéis não deverá ser tão grande a ponto de impedir que as empresas privadas possam continuar recorrendo ao mercado para se capitalizar.

Além disso, como o mercado de ações é relativamente muito pequeno em relação ao segmento de renda fixa, um pequeno deslocamento de poupança que saia da renda fixa para as Bolsas já representa um potencial de compra bastante elevado. Não se verifica, por exemplo, no "pacote" econômico, sinais de política monetária restritiva que provocaria uma elevação da taxa de juros, aumentando a concorrência da renda fixa.